Trabalhos Científicos

Título: Suplementação De Ferro E Prevalência De Anemia Carencial Em Lactentes Atendidos Em Serviço De Puericultura De Hospital Universitário

Autores: MATEUS DIAS AMÉRICO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO/ HC-UFPE); GABRIEL DIAS AMÉRICO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/ UFPB); MARÍLIA DENISE DE SARAIVA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/ UFPB)

Resumo: INTRODUÇÃO: A anemia carencial constitui sério problema de saúde pública na faixa etária pediátrica. Conhecer a prevalência da anemia após a implantação de ações de intervenção, destacando-se o programa de suplementação de ferro, é fundamental para o controle desse distúrbio na infância. OBJETIVO: Determinar a prevalência de anemia ferropriva durante suplementação de ferro profilática, em lactentes atendidos em serviço de puericultura de um hospital universitário. Levantar perfil clínico-epidemiológico e identificar fatores de risco associados a anemia. MÉTODOS: Estudo epidemiológico observacional, transversal e descritivo, que utilizou abordagem indutiva, por meio de questionário semi-estruturado e realização de exames laboratoriais. Participaram crianças na faixa etária de 7 a 12 meses, em uso de suplementação de ferro por pelo menos 4 semanas. Optou-se por fazer uma amostra de conveniência, utilizando-se de estudo piloto, com um total de 32 pacientes. Crianças com hemoglobina < 11g/dl foram consideradas anêmicas. RESULTADOS: Verificou-se uma prevalência de 25% de anemia entre os pacientes do estudo. A média de idade dos participantes foi de 284,4 dias de vida, sendo 59,4% do sexo feminino. 75% das crianças apresentaram peso ao nascer superior a 2.500g. 43,8% dos lactentes receberam aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. Acerca da administração do ferro profilático, 90,6% dos pais oferecem conforme a prescrição. 28,1% relataram que oferecem junto com alimentos. 40,6% declararam que a criança apresentou alguma dificuldade em aceitar o suplemento. 100% dos genitores consideraram a suplementação de ferro importante para seus filhos. CONCLUSÕES: A suplementação de ferro em lactentes deve estar aliada à intervenção sobre os fatores de risco associados. A utilização de hemograma como método de avaliação da eficácia da prevenção da anemia em lactentes em uso de ferro profilático parece ser considerável, ao passo que permite um diagnóstico precoce e prescrição de tratamento adequado em casos de anemia confirmada.